

Revista do Departamento de Geografia e do Programa de Pós-Graduação em Geografia IGC-UFMG

*janeiro-junho vol. 4 nº 1 2008* ISSN 1808-8058

# Geografias

# Geografias

Publicação do Departamento de Geografia e do  
Programa de Pós-graduação em Geografia do IGC  
Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

## Comissão Editorial

Antônio Pereira Magalhães Júnior (editor responsável)  
Heloísa Soares de Moura Costa  
Cristiane Valéria de Oliveira  
André Augusto Rodrigues Salgado

## Conselho Editorial

Allaoua Saadi (IGC/UFMG)  
Carlos Walter Porto Gonçalves (UFF)  
Cássio Eduardo Viana Hissa (IGC/UFMG)  
Cristina Helena Ribeiro Rocha Augustin (IGC/UFMG)  
Ester Limonad (UFF)  
Fernanda Borges de Moraes (Escola de Arquitetura/UFMG)  
Geraldo Magela Costa (IGC/UFMG)  
Jupira Gomes Mendonça (Escola de Arquitetura/UFMG)  
Lúcia Helena de Oliveira Gerardi (UNESP)  
Marcel Bursty (UNB)  
Maria Encarnação Beltrão Sposito (UNESP)  
Maria Geralda de Almeida (UFG)  
Nelson Ferreira Fernandes (UFRJ)  
Ralf Edmundo da Silva Matos (IGC/UFMG)  
Roberto Célio Valadão (IGC/UFMG)  
Roberto Luiz Melo Monte-Mór (Cedeplar/UFMG)  
Rogério Haesbaert (UFF)  
Selma Simões de Castro (UFG)  
Sérgio Manuel Merêncio Martins (IGC/UFMG)  
Silke Kapp (Escola de Arquitetura/UFMG)

## Colaboradores deste número

Célio Augusto da Cunha Horta (IGC/UFMG)  
Weber Soares (IGC/UFMG)



A imagem em relevo seco da capa foi baseada nesta plaqueta de barro da Baixa Mesopotâmia, gravada no quarto milênio a.C.. Simboliza aqui a relação homem/espaco. Já naquela época, o homem, representado pelo desenho de uma mão, demarcava o seu território e suas posses, retratados nesse documento de propriedade, por árvores, sacos de grãos e instrumentos agrícolas.

# Sumário

## Contents

Editorial	5 Editorial Antônio Pereira Magalhães Jr.
Artigos	7 Turismo, espaço e tempo social: acepções teóricas da modernidade em movimento Bruno Pereira Bedim
	23 O processo de “banalização pela cenarização” em núcleos urbanos tombados: o caso de Tiradentes – MG Everaldo Batista da Costa Bernadete Castro
	41 Abordagem conceitual-metodológica na definição de Unidades de Paisagem (UPs) para o município de Aimorés/MG: contribuições da geomorfologia para o planejamento ambiental Diego Rodrigues Macedo William Zanete Bertolini
	54 Algumas considerações sobre o conceito de setor informal e a teoria dos circuitos da economia urbana Edilson Luis de Oliveira
	71 Políticas públicas e as populações indígenas de Rondônia Janina Maria de Paula
	81 Política nacional de pesquisa em desenvolvimento urbano e regional ancorada no futuro soberano do Brasil Edmilson Brito Rodrigues
Eventos	89 I Seminário sobre Desigualdades Socioespaciais e Descentralização Territorial no Brasil Atual
Dissertações	94 Dissertações defendidas no Programa de Pós-graduação em Geografia/UFMG no primeiro semestre de 2008
Teses	110 Teses defendidas no Programa de Pós-graduação em Geografia/UFMG no primeiro semestre de 2008

---

Geografias: Revista do Departamento de Geografia/Programa de Pós-graduação em Geografia, Departamento de Geografia do Instituto de Geociências, UFMG - v. 4 n. 1 (jan./jul.) 2008 - Belo Horizonte: UFMG, Departamento de Geografia, 2005

v. : il; 20 x 25 cm.

Semestral

ISSN 1808-8058

1. Geografia – Periódicos. I. Universidade Federal de Minas Gerais. Departamento de Geografia II. Universidade Federal de Minas Gerais. Programa de Pós-graduação em Geografia.

---

Catálogo na publicação: Biblioteca do Instituto de Geociências - UFMG

#### **Reitor da UFMG**

Ronaldo Tadêu Pena

#### **Diretora do Instituto de Geociências**

Cristina Helena Ribeiro Rocha Augustin

#### **Chefe do Departamento de Geografia**

Marly Nogueira

#### **Coordenador do Programa de Pós-graduação em Geografia**

Sérgio Manuel Merêncio Martins

#### **Projeto gráfico e capa**

Glória Campos, Cló Paoliello (*Mangá*)

#### **Assistente Editorial**

Joseane Biazini Mendes

#### **Revisão**

Darlene Ávila Figueiredo

#### **Diagramação e formatação dos originais**

CEDECOM UFMG

#### **Apoio**

Pró-Reitoria de Pós-Graduação da UFMG  
Prof. Carlos Alberto Pereira Tavares - Pró-reitor  
de Pesquisa da UFMG

### **Revista Geografias**

Departamento de Geografia - IGC/UFMG  
Av. Antônio Carlos, 6627, Pampulha, CEP 31270-901  
Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil  
Fone: 5531 3409 5421 Fax: 5531 3409-5410  
geografias@igc.ufmg.br  
www.igc.ufmg.br/geografias

As opiniões contidas nos artigos são de inteira  
responsabilidade dos autores

A Revista Geografias traz um conjunto de trabalhos que ilustram as pesquisas em andamento nos cursos de geografia do país. O artigo *Algumas considerações sobre o conceito de setor informal e a teoria dos circuitos da economia urbana* busca elaborar “uma perspectiva crítica acerca do conceito de setor informal e sua trajetória histórica, a qual criou significados plurais para esse contexto”. Ainda no cenário urbano, o trabalho *O processo de “banalização pela cenarização” em núcleos urbanos tombados: o caso de Tiradentes – MG* discute os riscos do processo de projeção do patrimônio cultural no cenário nacional e internacional, processo este que atinge diversas cidades históricas brasileiras. Os autores refletem sobre os efeitos perversos do processo de transformação do valor cultural em valor de troca, gerando, dentre outros, processos de segregação sócio-espacial urbana nos núcleos tombados. Continuando no campo das discussões sobre as implicações sócioespaciais do turismo, o trabalho *Turismo, espaço e tempo social: acepções teóricas da modernidade em movimento* o autor discute como o processo de valorização e massificação do turismo, “enquanto fenômeno socioespacial nascido das contradições da maquinaria produtiva da modernidade”, pode levar, dialeticamente, à incorporação dos espaços turísticos “às esferas produtivas globais sob os respectivos domínios da indústria cultural, processo que se atrela à alienação do uso do tempo de não-trabalho. O autor de *Política Nacional de Pesquisa em Desenvolvimento Urbano e Regional Ancorada ao Futuro Soberano do Brasil* afirma a necessidade desta Política, discute os seus riscos e fundamentos e salienta a atenção para que ela “tenha um caráter plural, democrático e indissociável do compromisso com a construção de um projeto nacional”. Em *Políticas Públicas e as Populações Indígenas de Rondônia* a autora busca comentar as implicações das políticas públicas implantadas na Amazônia, especificamente em Rondônia, nos últimos anos, salientando que “as políticas e estratégias desenvolvidas na região sempre estiveram voltadas a neutralizar a presença indígena ou mesmo a promover seu extermínio para, então, criar mecanismos ao desenvolvimento da região e do país a partir da ótica do capital”. Os autores do artigo *Abordagem Conceitual-Metodológica na Definição de Unidades de Paisagem (UP's) para o Município de Aimorés/MG: Contribuições da Geomorfologia para o Planejamento Ambiental* argumentam em torno da importância dos aspectos geomorfológicos, no contexto das paisagens, para os processos de gestão ambiental. Neste sentido, o quadro geomorfológico, principalmente o relevo, é visto como essencial para o diagnóstico de potencialidades e fragilidades do meio.

## Editorial

**Antonio** Pereira Magalhães Jr  
Coordenador da Comissão Editorial